

| | |
|-------------------|--|
| Fraquezas/ameaças | Problemática |
| | <p>Um dos problemas mais graves constitui o progressivo encerramento das escolas do primeiro ciclo, as escolas com poucos alunos poderão fechar, situação esta que se torna muito difícil de inverter. Acresce o facto de não existirem outras estruturas atractivas que possam oferecer actividades complementares à própria organização e funcionamento das escolas nas diversas freguesias.</p> <p>Existe também alguma dificuldade de abertura por parte do sistema Escola ao meio envolvente.</p> |



1. Condições de funcionamento e organização das escolas



| | |
|----------------------|--|
| Forças/oportunidades | Desafios |
| | <p>Enquanto recursos são de destacar: a constituição do Conselho Municipal de Educação que promove e facilita uma gestão articulada; a constituição do Agrupamento Vertical de Vila Nova de Tazem e do Agrupamento Vertical de Gouveia com a possibilidade de um melhor aproveitamento dos recursos existentes.</p> <p>Também são de realçar as obras de recuperação das escolas do primeiro ciclo, o investimento na remodelação do equipamento existente, com particular incidência nas novas tecnologias da informação, bem como o apoio regular das equipas interdisciplinares e a existência de ludotecas itinerante e fixa de apoio ao primeiro ciclo e ensino pré-escolar.</p> <p>Enquanto programas existem: SIQE (Sistema de Incentivos à qualidade da Educação: Medida 1 – Desenvolvimento de Projectos de Inovação nas Escolas; Medida 2 – Desenvolvimento de projectos de investigação e investigação-acção no domínio da Educação; Medida 4 – Organização de actividades de intercâmbio entre escolas; PROINOIV – Programa Integrado de Apoio à Inovação; PRODEP III (Prof. 2000; Programas de Prevenção de abuso sexual Menores; Promoção e Educação para Saúde em meio escolar); PROGRAPEF – Programa de Apoio à Educação Física (Apoio à realização de actividades de Educação Física no espaço escolar); Rede de Bibliotecas Escolares; Ciência Viva – Agencia Nacional para a cultura científica e tecnológica; Instituto do Desporto: Acções de Formação PAAF; Jovens no desporto – um pódio para todos (nova cultura do desporto juvenil).</p> |

Problemática

Ainda se verifica uma falta de coordenação e informação entre os sistemas de educação, a formação profissional e as necessidades locais. No entanto, também é de realçar a dificuldade ao nível da oferta de respostas devido ao número reduzido de alunos e à existência de obrigatoriedade de um número mínimo para a criação de turmas. É ainda de relembrar a dificuldade de abertura de cursos profissionais das escolas ao nível do terceiro ciclo e secundário face à legislação que regulamenta os mesmos, ou seja, a lei geral não contempla a realidade do concelho.



2. Processo educativo inserção socioprofissional

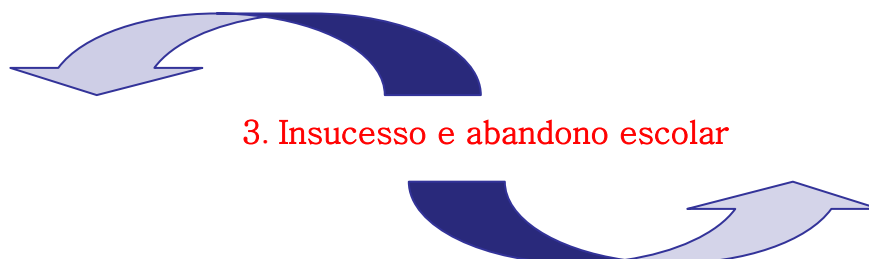
Desafios

Entre os diversos recursos temos: o Conselho Municipal enquanto potencial âncora de uma visão integrada entre o processo educativo e a inserção socioprofissional; as parcerias entre a ABPG e o 3.º CEB e Secundário nos Currículos alternativos e entre o PEETI e o 3.º CEB e Secundário nos PIEFs; a existência de Agrupamentos Verticais de Escolas, o que pode facilitar as trajectórias escolares dos alunos, nomeadamente ao nível de Currículos alternativos, Planos de Educação e Formação; novos cursos tecnológicos; a oportunidade de discernimento vocacional dos alunos através do gabinete de orientação vocacional da Escola Secundária de Gouveia; Instituto de Gouveia (formação escolar e profissional); ABPG (estrutura específica de apoio à educação e formação profissional de deficientes); Espaço Net e CRVCC — diploma de competências básicas em informática (Clique Solidário); ADRUSE (Centro de Recursos e Conhecimento em Meio Rural; CRVCC); UNIVA – Unidades de Inserção para a Vida Activa em Vila Nova de Tazem e Gouveia; IEFP (gabinete de orientação vocacional; organização do plano em função das necessidades do concelho); entidades formadoras (IEFP, Ensino Recorrente, ADRUSE, ABPG, GAF, Sindicato, Fundação D. Laura dos Santos, Associação Comercial, Cáritas, CMG, Serviços da Zona Agrária); GOUFOR (Centro de Formação de Associações de Escolas de Gouveia e Fornos de Algodres – Formação para Pais, Encarregados de Educação e Funcionários); Câmara Municipal de Gouveia (Acção Social).

Dever-se-á promover a articulação entre os diferentes sistemas de educação e formação profissional, e com ligação às necessidades locais, nomeadamente com a possibilidade dos encarregados de educação serem dispensados dentro do seu horário de trabalho para os contactos com a escola.

No que respeita aos Programas existentes temos: Programa Operacional PRODEP III – Programa de Desenvolvimento Educativo em Portugal (Eixo 1 – Formação inicial qualificante de jovens; Eixo 2 – Apoio à transição para a vida activa e promoção da empregabilidade); Programa Geração Millennium 3.0 (destina-se a dotar os jovens com idades entre os 10-18 anos com competências básicas nas tecnologias de informação); ACESSO Prioridade 5 – Educação (5.1 Plano Nacional de Informática nos Apoios Educativos; 5.2 Ensino à distância; 5.3 Educação para acessibilidade e de reabilitação no Ensino Superior); Fundação da Juventude (objectivo: facilitar a integração dos jovens na vida activa); Fundação Ilídio Pinto (Tecnologias de informação, Ciências da vida, Capital semente, Arte contemporânea); Fundação Luís Figo (criação de condições para que as crianças e adolescentes, mais desfavorecidas, possam desenvolver o seu potencial como cidadãos através da prática desportiva); Fundação Mário Soares (promove e patrocina acções formativas de carácter cultural, científico e educativo nos domínios dos direitos humanos, ciência política e de relações internacionais); Fundação Oriente.

| Problemática | |
|-------------------|---|
| Fraguezas/ameaças | <p>Existe um ambiente familiar vulnerável e disfuncional devido a diversas situações, o desemprego de longa duração, o alcoolismo, os maus-tratos, as más condições de habitação, entre outros contextos desfavoráveis.</p> <p>Os problemas passam também pela falta de respostas sociais e pela insuficiência de infra-estruturas e equipamento nas escolas, assim como por alguma desmotivação dos professores e por uma participação insuficiente das famílias na vida escolar. Por seu turno, as turmas com excesso de alunos não permitem um acompanhamento mais personalizado, a acrescentar a proliferação de outros centros de interesse exteriores à escola, onde domina a cultura socio-económica na qual o trabalho representa autonomia e capacidade económica, a atitude de “quanto mais cedo melhor” e a falta de expectativas em relação ao futuro que assumem importância nas opções dos jovens e das respectivas famílias.</p> <p>Em 2001, registou-se que 18 mil jovens portugueses até aos 15 anos não se encontravam na escola.</p> |



| Desafios | |
|-----------------------|---|
| Forças/opportunidades | <p>Entre os recursos existentes temos: ECAE (Equipa de Coordenação de Apoios Educativos); SASE (Serviços de Acção Social Escolar); Gabinete de Orientação Vocacional; ABPG (Currículos Alternativos); Programa PEETI (PIEF 2003/2004/2005); CPCJR (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco); CMG (apoio nos transportes e atribuição de bolsas); Coordenação do Ensino Recorrente; Associação de Pais.</p> <p>Como programas de enquadramento encontram-se: o Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar (criação de redes de Escolas Tecnológicas de referência; Programa “Pais na Escola”; desenvolvimento de um programa de formação de profissionais centrado na temática Educação de Risco e gestão complementar da sala de aula, entre outras medidas); o PEETI/Programa PIEF (Programa Integrado de Educação Formação – individualização da oferta de educação e formação; acesso flexível – em qualquer altura do ano lectivo; adequação programática aos níveis etários; certificação de competências); encaminhamento dos jovens com mais de 16 anos em situação de abandono para Escolas Profissionais e programas de aprendizagem; criação de Escolas de Pais; Programas e iniciativas nacionais na área da juventude – IPJ (Férias em movimento; Programa LUSÍADAS); programas bilaterais de cooperação com os PALOP, OTL (Programa de Ocupação de Tempos Livres); Programa HEMICICLO (jogo da cidadania); Campos de trabalho internacionais; PAAJ (programa de apoio às associações juvenis); OENA (Programa Outra Escola, Novos Amigos); Bienal Jovens Criadores; Programa INICIATIVA; DCB (Diploma de competências básicas); Inforjovem; ASA (Agentes para a sociedade desenvolvimento); Geração Millennium 3.0; Sistema de informação voluntariado jovem; SNS Jovem (Programa especial de voluntariado jovem na saúde); Voluntariado para as Florestas.</p> |